

# Superior Tribunal de Justiça

**AgInt no AGRADO EM RECURSO ESPECIAL Nº 1513948 - GO (2019/0154859-0)**

**RELATOR** : MINISTRO MARCO AURÉLIO BELLIZZE  
**AGRAVANTE** : FREDERICO PANS SAMPAIO  
**AGRAVANTE** : ELISANGELA ALVES RODRIGUES DIAS SAMPAIO  
**AGRAVANTE** : ANTONIO CARLOS SAMPAIO  
**AGRAVANTE** : HELENE PANS SAMPAIO  
**ADVOGADOS** : ALESSANDRA REIS E OUTRO(S) - GO012516  
LUIZ GUSTAVO VIEIRA SOUZA - GO033532  
**AGRAVADO** : COTRIJUI - COOPERATIVA AGROPECUÁRIA E  
INDUSTRIAL  
**ADVOGADOS** : GEANDRO DE OLIVEIRA FAJARDO E OUTRO(S) -  
PR035971  
JOSE MARCOS CARRASCO - PR016909

## EMENTA

AGRAVO INTERNO NO AGRADO EM RECURSO ESPECIAL. CIVIL. PROCESSO CIVIL. EMBARGOS À EXECUÇÃO. AUSÊNCIA DE VIOLAÇÃO DOS ARTS. 489 E 1.022 DO CPC/2015. INDEFERIMENTO DE PEDIDO DE PROVA. ROL DO ART. 1.015 DO CPC/2015. SÚMULAS 283 E 284 DO STF. AGRADO IMPROVIDO.

1. Não há ofensa ao art. 1.022 do CPC/2015, porquanto o Tribunal de origem decidiu a matéria de forma fundamentada. O julgador não está obrigado a rebater, um a um, os argumentos invocados pelas partes, quando tiver encontrado motivação satisfatória para dirimir o litígio.
2. Verifica-se que o Tribunal estadual analisou todas as questões relevantes para a solução da lide, de forma fundamentada, não havendo que se falar em negativa de prestação jurisdicional.
3. A falta de impugnação de argumento suficiente para manter, por si só, o acórdão impugnado, a argumentação dissociada bem como a ausência de demonstração da suposta violação à legislação federal impedem o conhecimento do recurso, na esteira dos enunciados n. 283 e 284 da Súmula do Supremo Tribunal Federal.
4. Agravo interno a que se nega provimento.

## ACÓRDÃO

Vistos e relatados estes autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, negar provimento ao recurso, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator.

Os Srs. Ministros Nancy Andrichi, Paulo de Tarso Sanseverino, Ricardo Villas Bôas Cueva e Moura Ribeiro votaram com o Sr. Ministro Relator.

Presidiu o julgamento o Sr. Ministro Moura Ribeiro.

Brasília, 25 de novembro de 2019 (Data do Julgamento)

MINISTRO MARCO AURÉLIO BELLIZZE, Relator